

1- Objeto do Afastamento

O afastamento foi impulsionado pelo convite do Institute for Democratic Engagement & Accountability da The Ohio State University.

2- Evento

O Evento da agenda era formado pelas Reuniões do Legislators’ Forum on Innovations in Democracy, O afastamento dera-se no período de 13 a 17 de novembro de 2022.

3- Ônus para o Senado Federal

Atribuem-se os custos relacionados à participação parlamentar nas reuniões citadas a encargo do Senado Federal, uma vez que o deslocamento fora permitido pela Instituição, em Missão Oficial.

Ao Senado Federal imputaram-se diárias e passagens aéreas, além da aquisição de uma apólice de seguro internacional. É de se destacar que este Senador sempre opta por se deslocar, dentre as opções de assento na **classe econômica**, conforme permita a agenda parlamentar, e nos voos **que ofertem os preços mais vantajosos para o Senado Federal**, representando economia destacável para a Instituição.

Os bilhetes de passagens nos voos do deslocamento pertinente foram comprados por meio do Setor Oficial do Senado Federal (SEGPAVI), obedecidas as peculiaridades de horários do evento.



No que pertine a diárias, os valores recebidos do Senado Federal foram vertidos para despesas com hotel mediano, cujo pernoite representou cerca de 159\$, valor módico para a média de preços da capital estadunidense. Os recursos recebidos como diárias também foram aplicados em refeições e transportes diversos.

4- Aparatos Disponibilizados

A organização do evento ofertara aos participantes impressos/resumos, e apresentações em Datashow.

5- Cronograma das Atividades (Tópicos Principais)

Atividade	13/11	14/11	15/11	16/11	17/11
Partida do Brasil e chegada a Washington DC /EUA					
Credenciamento e Recepção					
Workshop Discussion among legislators and staff					
Palestra “We need the best ideas, wherever we can get them”					
Plenária 1 : “Whatt’s going o here?” Global Trends in Democratic Scenario Innovations					
The Experiences and Questions we bring to the table – experiences and questions amng participants					
Thousand Flowers Grew and some bloomed -Action in Democracy r					

Atividade	13/11	14/11	15/11	16/11	17/11
Action in Democracy part 2					
Reflexions on the innovations					
Frontiers of Democracy					
Parliamentary Exchange Capitol Visit					
Session 1 Why don't they trust us. What can we do about it					
Session 2 – Groundbreaking Innovations in Democracy					
Closing Remarks					



SF/22075.99084-52

6. Panorama Geral e Apontamentos Principais

Os trabalhos foram abertos no dia 15 de novembro, às 9h, e logo, iniciaram-se discussões com os legisladores e o *staff* do Institute for Democracy & Accountability. Abordou-se a mudança de paradigma das democracias como fenômeno agudo e palpável. Discutiu-se que há uma “fuga” de votantes em alguns casos, a lealdade a partidos decai e cidadãos não confiam em seus representantes eleitos mais e mais. Teceu-se a análise sobre uma crescente polarização nas democracias ameaçando o tecido social e a sociedade civil.

Considera-se que fortalecimento e retomada da relação entre os cidadãos e os legisladores, e nesse aspecto, avalia-se que inovações em democracias trazem benefícios para legislaturas e para a sociedade civil. Dentre essas inovações que as legislaturas podem conceber estão maior e mais profundo acesso às informações e às ideias necessárias à representação política, à feitura de leis e a formulações de políticas públicas.

Prosseguem-se as discussões abordando que os vetores para inovações no cenário democrático dão-se em etapas de ciclos: estratégia, inclusão; participação, inovação e resposta. Na etapa estratégia, está fundada o incentivo/incremento de uma cultura de engajamento dos parlamentos para mais largas e mais fortes participações do público. Já na etapa de inclusão, seria necessário promover ações para definir como prioridade que os parlamentos estejam de fato acessíveis completamente aos membros das comunidades. A seguir, na próxima etapa, precisaria estabelecer agenda'-participação via oportunidades de que o público tenha influencia efetiva nas decisões tomadas pelos parlamentos. Na sequência, o ciclo de inovação deve admitir ações que inspire as comunidades ao engajamento, ao compromisso com o futuro; e na etapa-resposta, os parlamentos deveriam ser capazes de acolher as expectativas dos representados ouvindo e melhorando a atuação.

Prosseguindo com os eventos, abriu-se a palestra “We need the best ideas, wherever we can get them”. Aqui, abordou-se que práticas de benchmarking entre legislaturas e entre parlamentos seria uma nascente para a busca de melhores experiências em aberturas de parlamentos.

Na sequência, a palestra “What’s going on here?” Global Trends in Democratic Scenario, foram abordadas os novos caminhos dos parlamentos em cenários de crescentes polarizações, e o papel das ferramentas de tecnologias de comunicações nesses cenários. Discutiu-se o nível de desafios que se depara aos



legisladores no que pertine a comunicações imediatas e quase individualizadas e não responsivas como são as redes sociais.

Logo após um breve intervalo, foi a vez dos painelistas dos países participantes abrirem suas exposições sobre Inovações em Democracias: como exemplo, Grécia, abriu a exposição do Dr Fotis Fitsillis elencando suas iniciativas que compunham dois passos de abordagens – brainstorming com um pequeno grupo de peritos, e oficinas parlamentares com membros do parlamento e assessorias. Usaram como ferramenta o interessante www.xleap.net, e os parâmetros de avaliação de 0 a 10. Logo após, expuseram os EUA, Brasil; Argentina, Alemanha e Reino Unido.

No segundo dia de atividades, dia 16/11, credenciamento e entrada no US Capitol. Visita rápida. Às 10h, passamos a palestra “Why don’t they trust us” abordando a crise de confiança cidadão/parlamentos, com o Dr Michael Neblo da Universidade Ohio State University. Evento seguiu-se até perto do meio dia. Sucederam-se “mesas redondas” de discussões.

Logo na sequência, abordou-se “Groundbreaking Innovations” onde analisou-se como pessoas de diferentes partes e de diferentes lados do espectro político têm dificuldades de comunicar suas ideias e inovações. E sob tais condições, como seria possível incentivar, semear ambientes de ideias inovadoras e que fomentassem o elo parlamento/cidadão. Seguiram-se as discussões sobre o tema.

Na sequência, veio a etapa de análises finais.



SF/22075.99084-52

7. Encaminhamentos/Ganhos para o Senado Federal

A participação deste parlamentar em eventos similares que abordam Inovações nas Democracias abrem oportunidades de benchmarking legislativa, de onde se extraem práticas interessantes e a serem adotadas no Brasil.

Nas discussões, percebem-se um vasto campo de estudo para os legisladores brasileiros, no sentido de adotar ferramentas de inovações, de comunicações, para os parlamentos refletirem melhor as escolhas públicas de quem os elegeram e melhor se aproximar do cidadão.

SENADOR HUMBERTO COSTA



SF/22075.99084-52